



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relação e interação de práticas artísticas na cultura popular online
Autor	FERNANDA MACIEL RODRIGUES
Orientador	MARIA AMELIA BULHOES GARCIA

Relação e interação de práticas artísticas na cultura popular online

Autora: Fernanda Maciel Rodrigues
Orientadora: Maria Amelia Bulhões
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Como parte da pesquisa *Territorialidades na arte contemporânea: tecnologias digitais, hipertexto e interatividade* foram feitos levantamentos de material bibliográfico sobre arte e internet e assuntos relacionados, como mídias sociais e interatividade, além de seminários e debates com o grupo. Dentro deste estudo realizado em web arte e conforme inclinação própria pelo tema do ciberativismo¹, realizei esta pesquisa de cunho teórico com o intuito de contribuir com esta reflexão sobre as práticas artísticas e suas relações com a cultura popular da rede web.

Nessa pesquisa partimos da ideia de que uma *sociedade de controle*² que recria suas instituições disciplinares na internet, com um apelo capitalista muito forte, acaba por gerar respostas a esse monitoramento. Assim, desde a gênese da internet, a manifestação de hackers³ é produzida por meio de táticas de invasão de sites de grandes empresas e governos com diversas intenções, como roubo de informações sigilosas. Mensagens e memes⁴ são deixados pelos hackers nestes sites como uma releitura virtual da linguagem de rua, como a pichação ou grafite políticos e pixação⁵ estética e de demarcação. No plano não-virtual, existem expressões culturais que subvertem valores, questionam o tema da autoria e corrompem sistemas representativos de uma cultura da qual não concordam. Nos interessa identificar como, na internet, se gestam algumas manifestações artístico culturais marginalizadas que podem ser relacionadas à arte por suas poéticas e criativas linguagens visuais.

¹ Ativismo realizado através de meios eletrônicos.

² FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1987. 288p.

³ Programadores muito habilidosos que se dividem em diversas categorias, sendo três as mais importantes para essa pesquisa: *White Hat* (se dedicam a procurar falhas na segurança de softwares para comunicar aos responsáveis), *Black Hat* (utilizam seu conhecimento para fins maliciosos ou criminosos) e *Hacktivist* (ativistas que usam suas habilidades com intenções sociais e políticas).

⁴ O termo *meme* vem do grego *mimena*, que significa imitação. Richard Dawkins desenvolveu sua teoria sobre os memes no livro *The Selfish Gene*, publicado em 1976.

⁵ Utilizo a grafia *pixação* – a mesma utilizada por seus praticantes – a fim de diferenciar a que é feita hoje no Brasil da pichação política dos anos 1980. Já a etimologia da palavra grafitti tem origem no latim “graffio” e grego “graphein” e quer dizer “escrever” ou “pintar”. Os termos graffiti, grafito (em inglês), grafite, grafito e graffiti (em português) têm sua raiz na palavra italiana graffito (singular) e graffiti (plural) (FELISETTE, 2006).